

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

34. SERIE

QUARTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1883

NUMERO 43

GUIMARÃES

Secção Religiosa

Boletim do monumento A PIO IX O GRANDE

Subscrição para o monumento

Transporte...	2:126\$060
Padre Antonio José d'Oliveira, parochinho de S. Vicente de Passos—o mez de novembro.....	1:200
Subscrição promovida pelo excm. e revm. sr. Constantino de Souza Barros, Vigário Geral de Valença.....	23:000

2:150\$260

SECÇÃO POLITICA

CAMINHO DE FERRO DE GUIMARÃES

Cresce de dia para dia a indignação por este lado do paiz, pelo inqualificavel procedimento do governo, que continua accintamente

FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

UM NINHO DE POBAS

Versão de J. P.

XXXII

Felicidade

Eu, continuou Fernando, não amei verdadeiramente no mundo senão a si: uni-me a outra mulher com laços eternos, porque assim o exigiram as conveniências sociais e a minha familia; a mãe de minha filha era boa, mas não era mulher capaz d'encher o meu coração e completar as minhas aspirações: Em quanto estive unido a ella, julguei amar outras mulheres; assim pois, não seja para si do-

a negar á Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães a sollicitada permissão para abrir a circulação o troço de linha já construido e vistoriado, entre a Trofa e Vizella

N'esta cidade especialmente, a indignação fora já as raias d'uma pronúciadissima agitação. Não ha quem se não persuada que o governo, fechando assim o ouvido ás reclamações da egualdade e da justiça, e persistindo no propósito de vexar e prejudicar uma empresa benemerita, obedece a pouco decorosas suggestões d'alguma *formidavel potencia* e arrasta assim o paiz pelo lodo da ignominia.

Reclamações da egualdade e da justiça, dissemos nós, e é verdade. Pois quando se tem a complacencia de permittir que a poderosa companhia do caminho de ferro do norte use e abuse da estação de Pinheiro, na Campanhã, e ainda se cerca de 2 kilometros de linha ferrea, sem pagar porisso a menor retribuição ao Estado, será egualdade exigir á mo lenda, mas em todo o caso multissimo benemerita companhia do caminho de ferro de Guimarães uma exorbitantissima annuidade pelo uso da plata forma da Trofa? Pois qua-

do por ahí se estão a dar grossos subsídios a empresas de Juvadosa utilidade, será justiça que se vex todos os dias com exigencias de todo o genero e com embaraços de toda a casta uma empresa que realisa um grande melhoramento publico, sem o menor subsidio e sem o menor dispendio da parte do Estado?

Pois quando terras de muito menor importancia commercial e industrial estão já ha muito tempo sendo beneficiadas com as vantagens da viação accelerada, á custa do Estado, os poderes publicos não de estar constantemente a empecer que cheguem a Guimarães as vantagens d'essa viação, quando uma benemerita empresa vem proporcionar lhas, sem pedir ao Estado um real de subsidio?

Eis as razões, aliás justificadissimas, em que se fundamenta a indignação e agitação n'esta cidade.

No passado domingo reuniram-se, em numeros ssimas assembleas, as associações commercial e artistica, e resolveram representar a S. Magestade a justiça dos seus queixumes contra taes violencias, e pedir-lhe se digne, no mais breve prazo de tempo, attender á sol-

licitação da Companhia, para ser aberto a exploração o seu caminho de ferro.

As discussões correram acaloradas, sendo unanime o sentimento de reprobación aos inqualificaveis vexames com que se tem demorado a abertura da via-ferrea.

A representação da Associação Commercial é a que vae em seguida publicada. A da Associação Artistica publica a bemos no próximo n.º.

Senhor!

Em presença das difficuldades novamente oppostas á abertura e exploração do caminho de ferro de Guimarães, a Associação Commercial de Guimarães não pode deixar de dizer, com um notavel escríptor publico:—que nada ha mais barbaro que atogar um desgraçado arrebatando-lhe a unica taboá de salvación á que se afferrára—

O que Montesquieu affirmava, por intimo dictame de justiça, criticando violencias em nome do direito, ou da lei, affigura-se, a esta Associação que poderá affirmar-se, se ao projecto de contracto offerecido pelo engenheiro director dos caminhos de ferro do Dourado e Minho á companhia do caminho de ferro de Guimarães, não for ordenada a eliminación da

clausula 53, pela qual, querendo impôr se á companhia o onus de uma subvenção perpetua a pretexto de despesas, se arrastou o Governo d'uma nação civilizada e sempre digna a exercer uma verdadeira e grave violencia, de que hade ser victima uma companhia, que é já benemerita pela sua alta cooperação nas grandes obras de interesse publico, ou uma cidade das mais populosas do reino privando-a, por mais annos ainda, das vantagens da viação accelerada.

Ha muitos annos desprotegida, perdeu esta cidade a memoria de beneficcios a que não tivesse direito incontroverso, e nunca ousa pedir á administração publica o que não deva conceder-se-lhe por evidente e inevitavel corollario de ideas estabelecidas, por imprescindivel remate de qualquer plano d'obras, por logica e fatal consequencia de qualquer novo systema d'economia e administração publica.

Por isso é que só agora, depois de ver, sem que se lhe dovisse um grido de despeito, um queixume d'aggravos recebidos, a mais leve demonstração d'agitação, de sobressalto ou de desgosto, que na ja longa rede de caminhos de ferro

rosa ou importuna a sua memoria: nunca mais será o seu nome pronunciado entre nós; as cinzas dos mortos são sagradas e não serei eu que as revolva.

Maria, que minha filha não lhe cause tambem nenhuma recordação dolorosa, ao menos por ter encontrado virgem o coração de seu paé. Pela minha parte, se a sua presença lhe causa algum incommodo, separal-a hei para sempre de si; mas para isso é preciso que a separe tambem de mim, porque eu não posso viver senão ao seu lado.

Maria curvou-se sobre o berço, e tomou Septimia nos braços.

—Eu serei para ella a mãe que ella perdeu, disse com doce voz.

Promessa heroica! O seu cumprimento é o maior sacrificio que uma mulher possa fazer!

—Oelia, disse a condessa, Branca, já é tempo de fazereis

felizes os nossos amigos e de o serem tambem. Silva precisá de se casar immediatamente: que-rem as meninas, já que tanto se amam, casar-se todas três no mesmo dia?

—Como v. exc. ordenar, disse Oelia com seu ternó sorriso.

—Perdoa-me, Branca? perguntou o coude em voz baixa á joven.

—A condessa, nossa bemfeitora, resgatou a culpa de v. exc. respondeu ella risonha.

XXXIII

As nupcias

Quinze dias depois d'estes acontecimentos, multidão imensa se apinhava na solitaria rua de S. Bernardino, apresentando um espectáculo muito estranho.

Diante da casa n.º 3 estendia-se uma triplice fileira de carrua-

gens, occupadas pela mais alta nobreza. Quatro carruagens descobertas, tiradas por soberbos cavallos, destacavam-se das outras pela sua riqueza e sumptuosidade. Duas d'ellas estavam forradas de estofa branco, e as parellhas eram tambem de cavallos brancos. Os laçaios vestiam a libré cor de perola, agaloada d'ourc, do principe de Cellemare. As outras duas estavam forradas de estofa azul, e os cavallos eram bayos: os creados vestiam a libré azul agaloada de prata da opulenta casa de Silva, uma das mais nobres e ricas do formoso reino de Valência.

Viam-se ainda outras duas carruagens cheias de chefes militares, forradas d'estofa verde e tiradas por formosos cavallos pretos. Os creados ostentavam a libré verde com galões d'ouro e carmezim, do marquez Eduardo Velez, e seus formosos e antigos escudos d'armas.

As restantes carruagens, todas da alta nobreza, ostentavam os treus e a creadagem das respectivas casas a que pertenciam.

Acabavam de dar as sete horas da tarde, quando appareceram no umbral da pobre cazinha os condes D. . . seguidos das meninas Valdés, do principe de Cellemare, de Fernando da Silva, e do coronel.

As tres irmãs vestiam de gaze branco com ramos de jasmim, e veus brancos com grupos de singelas flores entre os seus formosos cabellos.

A condessa tinha querido que o triumpho d'aquellas pobre meninas, tão perseguidas, tão abatidas, tão calunniadas, tivesse lugar no seu proprio casto ninho, tão perfidamente infamado pelo marquez d'Oliva.

Continua!

portuguezes foram ha muitos annos favorecidas povoações inferiores assim na densidade das populações como na sua importancia commercial e industrial, por iniciativa do Estado e a custa do Estado, só agora é que ousa elevar a voz do seu queixume, só agora é que a sua alma collectiva se sobressalta e agita vendo que nem sequer se removem leves difficuldades, mas pelo contrario se avolumam, para que uma companhia, que empregou os seus capitães dando a esta cidade o que ha muito deveria ter não é ao fim a sua arrojada e benemerita empresa.

Vio esta cidade que se rompem montanhas, que se acham levantados aterros, que se ligam as margens de rios, para dotar numerosas povoações com as novas arterias de circulação commercial; vio que era preferida e esmerada, e ardeada, como por castigo que não provocara, da communhão das vantagens do novo systema de viação, sentio que a injustiça da preferença se aggravava com a concorrência constante, por subidas contribuições predial e industrial: e apesar de todo isso, que agitaria a população mais pacifica, e não obstante a consciencia, a convicção do seu direito, esperou callada, humilde e quieta que a iniciativa particular viesse offerer-lhe a unica tábua de salvação, construindo o caminho de ferro sem protecções que offendam a egualdade dos contribuintes, sem subvenções, sem privilegios, reparando a injustiça, emendando o erro de sacrificar se uma cidade de este paiz, nobre entre as mais nobres pelas suas tradições historicas, activa e trabalhadora entre as mais trabalhadoras do paiz, e levantando ainda hoje, como escudo de maior nobreza, o quadro extenso das suas numerosissimas industrias, o movimento ainda opulento do seu commercio.

Não pode porém a cidade de Guimarães, não pode esta Associação que representa uma das suas mais numerosas classes, deixar de vir agora, em ultimo recurso, pedir a Vossa Magestade protecção e justiça para que o Governo leve ouvidos aos projectos e pareceres de funcionarios, cujo zelo os arrasta a pensar que um Governo deve, ainda que se tracte de melhoramentos d'utilidade publica incontestavel, exercer uma nova especie de mercancia, pelo aluguer immoderado e perpetuo do uso d'uma plataforma!

Senhor! A Companhia do Caminho de ferro de Guimarães requerer se lhe concedesse a ligação da sua linha com o caminho de ferro do Minho desde Louzã a Trofa, a sua justissima pertença foi deferida nas portarias do M. d'O. P. de 14 de fevereiro de 1883, e 25 de maio de 1883.

Nestas duas portarias somente se exigio que a Companhia pagasse as despesas de ligação, as

sentamento, e exploração. Estas condições foram accentes. De conformidade com essas condições, a Companhia fez as obras e despesas de ligação e assentamento; pelo Governo deixaram-se fazer essas obras e despesas, que importaram em mais de 20 contos de reis: a Companhia, se pelo Governo de V. M. podesse ser tolerada a exigencia do conteúdo no artigo 53 do projecto de contracto, teria ou de levantar as obras feitas e pedir ao Governo a indemnisação pelos prejuizos resultantes da inutilisação d'uma obra, que lhe foi consentida para os fins e com as condições declaradas n'algumas diplomas officiaes, ou de submeter-se a esta nova e inesperada exigencia com exaggerado sacrificio dos seus legitimos interesses, com sacrificio da boa fé dos contractos.

Pelo decreto de 16 d'abril de 1879, affiliaou o Governo a utilidade publica do caminho de ferro de Guimarães, e comprometteu-se a prover a sua continuação.

Depois d'isto, depois d'estas affirmações officiaes e portanto sérias (nem podem conceber-se senão sérias as declarações e compromissos dos altos poderes do Estado), é d'esperar que o Governo de V. M. ordene a eliminação da citada clausula do projecto de contracto, porque só assim poderá fazer se justiça, respeitarse a boa fé dos contractos, reparar-se o grave e injusto sacrificio d'esta cidade, e augmentar se o sentimento do Estado, pelos processos que a lei auctorisa, que a economia aconselha, e em que a dignidade dos poderes publicos nunca soffre—o incremento de afluentes ás duas linhas do Minho e Douro.

Por isso P. a V. M. se digno deferir-lhe. E. R. M.

NOTICIARIO

Melhoras—São tão consideraveis as melhoras que as ultimas noticias, vindas de Lisboa, nos dizem ter sentido o nosso estimado conterraneo e amigo, Joaquim Chaves, que se cre estar actualmente livre do mais immedato perigo.

Rejubilá-nos esta noticia, como folgou com ella toda a população d'esta cidade, por quem Joaquim Chaves, por si, e pela sua respeitabilissima familia, é tido na maior estima e consideração.

Anciosos esperamos o momento em que possamos noticiar aos nossos presados leitores o seu completo restabelecimento.

O testamento—Está ainda na ordem do dia o supposto testamento do fallecido commendador Christovão José Fernandes da Silva. Nem isso é d'estranyar,

porque o facto é importantissimo em si mesmo e nas circumstancias que d'elle se podem originar. Os dignos magistrados, dr. Juiz de Direito, Delegado do Procurador Regio, e Administrador do concelho, que no referido testamento são contemplados com legados, renunciaram-nos omninodamente, como era d'esperar da integridade e honradez do seu caracter.

Do exame, promovido a requerimento do Ministerio publico e feito por peritos ao testamento, consta ter-se apurado, o que já estava na consciencia publica desde o seu inesperado apparecimento—que laboram contra elle veementes suspeitas de falsidade alem de conter manifestas faltas, que devem fazel-o considerar nullo.

Entre os indicios de falsidade nota-se especialmente uma tal ou qual differença entre a assignatura do testador e as diversas assignaturas d'elle com que foi confidencia e que por ali estão em grande numero em documentos publicos nos cartorios e archivos, assim como porque está sob rubricado com o appellido—Silva, quando é certo que o fallecido commendador usava da rubrica—Fernandes da Silva, com se prova por muitos documentos também archivados por ali em diversos cartorios.

As faltas, que podem induzir nullidade, são a falta d'uma rubrica, e o não ter o tabellião, que approvou o testamento, declarado que elle se achava rubricado por quem o assignou, como exige expressamente o Cod. Civil.

O exame foi feito muito minuciosa e detidamente, e accusa ainda outras irregularidades, que não mencionamos por serem de menos importancia.

Parêce-nos pois que d'esta vez o pluvioso que não se arregalou bem para ver que a sua obra fosse absolutamente irreprehensivel, se não arregalará também para contemplar nas mãos o fructo da sua espezteza.

Agitação—Lavra grande agitação nas populações directa e immediatamente servidas pelo caminho de ferro de Guimarães, pela inqualificavel demora que tem havido em se permittir a sua exploração, nos 25 kilometros já construidos. Os poderes publicos, que tem tido as mais largas mãos para beneficiarem empresas e companhias estrangeiras e para servirem aspirações, ás vezes pouco justificadas, de diversas localidades, recusam obstinadamente permittir a exploração d'este caminho de ferro, que não custou um centil ao Estado e que vai servir localidades importantissimas até agora acinte e propositadamente sequestradas aos beneficos da viação accelerada. A companhia concessionaria está soffrendo com esta demora incalculaveis prejuizos, e não meiores está também soffrendo toda esta feracissima região do Minho, que a linha atravessa, e põe em contacto directo com o Porto.

A indignação, que estes factos estão causando, traduziu-se já domingo em duas imponentes reuniões da Associação Commercial e da Associação Artística, que resolveram representar ao governo, respeitosa, mas energeticamente, pedindo que se cõtem por uma vez as difficuldades que tem impedido e continuam a impedir a abertura da linha ferrea de Guimarães. Onvirá o governo estas representações?

Biblioteca—A Sociedade Martins Sarmiento foram recentemente offerecidas as seguintes obras, para a biblioteca:

Portarias que concederam a ligação á Trofa do caminho de ferro de Guimarães—1 vol.—offerente a gerência da Companhia.

Captivité de Louis Garnery—1 vol.—offerente dr. Alberto Sampaio

Magasin théatral illustré—1 vol.—offerente dr. Alberto Sampaio.

Carvão nacional—Em Braga, na rua dos Chãos de Baixo n.º 14, abriu-se um grande deposito de carvão de pedra, preferido no Porto a quantos carvões tem apparecido.

Este carvão é das Minas do Valle de Deão, sendo proprio para cosinhar, forja, fornos de cal, telha, etc. Os preços são convidativos, e aos industriaes e habitantes d'esta cidade lembramos sortirem-se d'aquelle deposito, porque lhes fica muito mais barato.

COMPANHIA DO CAMINHO DE FERRO DE GUIMARÃES NA LINHA FERREA DO MINHO POR SANTO THIAGO, VIZELLA E GUIMARÃES

Responsabilidade limitada PORTO Balancete em 31 de outubro de 1883

Table with financial data: ACTIVO (Atções a emitir, Prestações em ser, Caixa, Despesas d'instalação, Despesas geraes e administrativas, Construcção geral, Instrumentos e utensilios na linha, Mobilia-utensilios, Diversas contas, Contas correntes—saldo á ordem, Creditos de conta da Companhia, Juros, Empreiteiro geral—sua conta de retenções, Exploração) and PASSIVO (Capital, Obrigações aucto-risadas, Credores por ga-)

Table with financial data: rantias... 265:208\$775, Credores diversos 5:060:938, Conta de retenções 28:237\$728, 998:507\$440, Gerente, A. M. Soares Velloso.

ANNUNCIOS

EDITOS DE 30 DIAS

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da publicação do segundo annuncio, a citar Constant Flo-re Roberto, Conde de Montfort e Marquez de Chardonnay ausente em parte incerta, para no dito prazo fallar a todos os termos do inventario officioso a que se anda procedendo por obito de sua irmã D. Joannã Maria de Chardonnay, deente e fallecida na cidade do Porto; e bem assim mais por este são citados todos os credores e legatarios da mesma fallecida, desconhecidos e domiciliados fora d'esta comarca, para no dito prazo n'elle deduzirem os seus direitos. Guimarães 19 de novembro de 1883. Conforme—P. de Queiroz. O escrivão—Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas. 751

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de Santa Maria d'Araão, do concelho de Guimarães Faz publico que na casa do thesoureiro da junta José Pereira Fernandes, do logar do Penedo, da dita freguezia, e na casa da Camara, está patente por espaço de 15 dias a contar do dia 17 de novembro o mappa da contribuição parochial para o corrente anno de 1883. Quem o pertender examinar, e fazer alguma reclamação, o poderá fazer dentro do indicado prazo, findo o qual estará o cofre aberto por espaço de 30 dias para a cobrança voluntaria em casa do referido thesoureiro. E para constar se mandou publicar o presente. Santa Maria d'Araão, 15 de novembro de 1883. O presidente da junta, Antonio José da Silva Fernandes 752

Edital

A Junta de Parochia da freguezia de S. Thiago de Candoso do concelho de Guimarães: Faz saber que na casa da Camara e na sede da Parochia se acha posto em reclamação, por espaço de 15 dias, contados desde o dia 17 do corrente, o mappa da contribuição directa da mesma Junta relativo ao corrente anno civil de 1883, sendo a percentagem de 12 por cento sobre as contribuições do Estado. S. Thiago de Candoso 2 de novembro de 1883. O Vice-presidente, Manoel Antonio d'Abreu Machado. 747

ARREMATACÃO

POR deliberação do conselho de família, datada de 13 do corrente, no inventario de menores que por este Juizo e cartorio do escrivão infra assignado se procedeu por fallimento, de Luiz José dos Santos, morador q. e foi no logar do Formil, da freguezia de Santa Eufemia de Prazeres, d'esta comarca, tem de andar em praça afim de ser arrematada pelo maior lance que for offerecido sobre a avaliação, no dia 9 de dezembro, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial no extincto convento de S. Domingos, as seguintes propriedades—A propriedade d'azinha das Vallas, sita na freguezia de Santa Eufemia de Prazeres d'esta comarca, que se compo de casas, terras e sobradadas, lojas, cortes, hortas, duas leiras de terra lavrada, uma azenha e quatro rodas de moinhos, tudo unido e circuitado por parede, de natureza de praso, foreira em parte a Luiz Martin da Costa, d'esta cidade, em parte ao conego Antonio Joaquim d'Oliveira Cardoso, e em parte a João José Rodrigues d'Freitas, da casa do Segade, louvada na quantia de 463:820 reis. Uma leira de terra lavrada, situada na Veiga da Azenha, na dita freguezia, de natureza de praso, foreira á igreja do Mosteiro do Souto, louvada na quantia de 54:415 reis. Finalmente as benfitorias feitas na propriedade d'azinha, consistentes na reforma dos moinhos e paredes, louvadas na quantia de 30:000 rs. Com de claracão porem que a contribuição do registo por titulo oneroso, que for calculado sobre o preço da arrematate, fica toda a cargo do arrematate. Pelo presente são prevenidos todos aquelles que quizerem lançar nas ditas propriedades e benfitorias, afim de comparecerem no dito dia, hora e local designados, querendo.

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 27 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, tem de proceder á visitoria, medição e avaliação d'um terreno baldio no sitio de Lagoellas, da freguezia de Santa Maria do Souto, a fim de ser aferado, e por tanto convida todas e quaesquer pessoas interessadas a comparecerem no local, dia e hora indicados para os fins convenientes.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Guimarães 2 de novembro de 1883. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.

O Presidente,
Antonio Coelho da Motta Prego.

EDITAL

A camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 5 do proximo mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a empreitada para a conclusão da obra de pedreiro na capella do Cemiterio municipal, sob a base da licitação de 2:150\$000 reis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 14 de novembro de 1883. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

O Presidente,
Antonio Coelho da Motta Prego.

Novo estabelecimento de cutelaria, ferragens e pregagens.

GERVASIO Antonio Pinto, participa aos seus amigos e freguezes que abriu o seu estabelecimento de cutelarias, ferragens e pregagens no Campo do Toural n.º 38 e 39 (ás escadarias) e que a todos servirá por preços modicos e com promptidão.

Guimarães 1 de novembro de 1883.

Gervasio Antonio Pinto.
737

Editos de 30 dias

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a requerimento de Fortunato Jorge Guimarães Barateiro, da cidade de Braga, citando Francisco José Gomes Alves, morador que foi no logar das Gaias, da freguezia de S. Martinho de Sande, da mesma comarca, e actualmente ausente em parte incerta do imperio do Brazil, para no prazo de 10 dias, passados que sejam os 30 dos editos, que se começaram a contar da publicação do ultimo annuncio, pagar ao mesmo Fortunato Jorge Guimarães Barateiro a quantia de 350\$206 reis, importância total de capital, juros e custas em que foi condemnado por sentença commercial, bem como os mais juros e custas que até final se vencerem e forem feitas, ou não near bens á penhora, sob pena

COLLEGIO

DE S. FRANCISCO D'ASSIS EM GUIMARÃES

N'ESTE collegio dirigido por Irmãs Hospitaleiras portuguezas, e estabelecido no logar do Miradouro, suburbios d'esta cidade, recebem-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A casa está excellentemente exposta, e nas melhores condições de salubridade. A educação e o ensino, são modelados pelos methodos e processos geralmente adoptados nos mais acreditados collegios do paiz.

Para que uma menina possa ser admittida como interna, requerem-se as seguintes condições:

1.º Deverá apresentar um leito de ferro convenientemente preparado com a roupa necessaria para sua limpeza, e coberta como as que se usarem no referido collegio.

2.º Apresentará a roupa branca necessaria para todo o seu uso, assim como calçado, tanto para andar em casa, como para sahir com as Irmãs.

3.º Enquanto a vestidos deverá ter para uso interno, e para sahir á rua com as Irmãs.

4.º Terá tambem um bañu para guardar a sua roupa, e uma cadeira pequenã.

5.º A pensão para o seu sustento é 7:200 reis mensaes. Alem d'isso dará cada uma 2:000 reis na occasião da entrada, para os objectos domesticos, como louças, etc. etc.

6.º Não poderão sahir á rua senão com as Irmãs.

As materias que as Irmãs se prestam a ensinar gratuitamente no collegio, são as seguintes: fazer meja, e renda crochet, cozer, bordar de diferentes modos, fazer flores artificiaes, ler, escrever, arithmetica, grammatica, fallar francez e traduzir; mais tarde canto e piano.

N. B.—Do piano pagarão o aluguer em separado.

Cutelaria Vimarense

O ABAIXO assignado, proprietario d'este estabelecimento commercial, faz sciente ao publico por este meio que continua o seu negocio na mesma casa, largo de S. Sebastião, sob a mesma firma de Cunha & C.º; esperando que os seus amigos e freguezes continuem a fornecer-se do seu estabelecimento; onde encontrarão o mais variado e completo sortido de todas as cutelarias, ferragens, pregagens e todos os artigos proprios para a construcção de predios.

Guimarães 15 de setembro de 1883.

José Mendes da Cunha.
698

TRABALHA PELAS CASAS

Joaquim da Silva, artista sapateiro, offerece-se a ir trabalhar pelas casas, pelo modico preço de 160 reis por dia e comida, podendo ser procurado na rua Donães n.º 11.

HOSPEDARIA PORTUENSE

PASTELARIA

DE João Francisco Guimarães

RUA D'ALCOBAÇA—GUIMARÃES

SERVICO MUITO MELHORADO

Jantares para fora

Preços muito commodos

Antonio Serafim Affonso Barbosa com estabelecimento de mercearia e confeitaria, vinhos maduros, engarrafados e ao retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possível, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palácio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

- Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1:000, 1:200, 1:400
- Manteiga ingleza de primeira qualidade.
- Queijo de diferentes qualidades.
- Massas de Coimbra de primeira qualidade.
- Bolachia ingleza de diversas qualidades.
- Farinha de S. Bento.
- Dita de Azenha.
- Dita de Maruy.
- Dita de Tapioca.
- Dita de Araruta.
- Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].
- Doce de Goiabada de primeira qualidade.
- Murcellas de Arouca.
- Rebuçados de Abença.
- Chocolate hespanhol de primeira qualidade.
- Pimentos do Imperio do Brazil.
- Conservas inglezas.
- Cerveja ingleza.
- Cognac superior.
- Champanhi superior.
- Cana legitima do Paraty.
- Licores de todas as qualidades.
- Gazozas.
- Café flor.
- Sortimento de papel de diversas qualidades.

Vinhos dos mais acreditados do Porto

sem garrafa	
Porto antigo.....	700
Moscatei de Setubal	700
Duque.....	600
Legitimo do Porto..	500
Bastardo.	500
Moscatei.	500
Malvazia.	500
Porto velho	400
Vinho do Porto....	300
Dito de Meza.....	240
Dito de dita.....	180
Dito de Lagrima...	200
Dito de Meza.....	150
Dito de dita.....	120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.
Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.
Vina gre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.
Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLOWAY

Pilulas de HOLLOWAY



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de HOLLOWAY, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



Unguento de HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

FUNDICÃO

DO BOLHÃO PORTO

352 - Rua Fernando Thomaz - 352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocation, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceta portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corréos para jardins e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanicas.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruzes para manzoloes, torneiras de ferro e metal, baticos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0^m,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo. — De 0^m,125 ou 1 e meia polegada a 140 reis. — De 0^m,15 a 0^m,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50.000 reis tem desconto de 5 por cento

CASA FELIZ

Manoel Jose da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Semmario de La mego.

Empresa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 101 Lisboa.

SCIENCIA MORAL codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, es aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C.ª, rua da Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

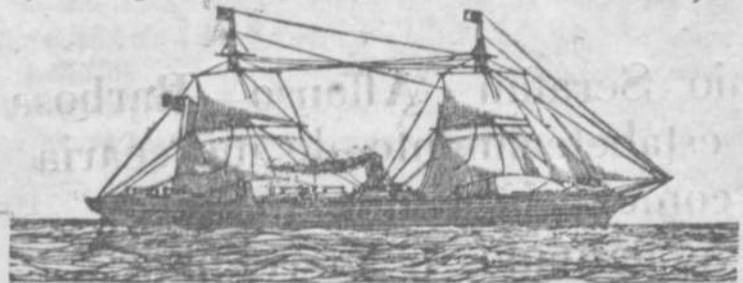
BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Também vende ou aluga qualquer porção que queiram

14

Em  E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1810)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

MINHO sahir em 29 de Novembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres.

TAGUS em 14 de Dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

TRENT sae em 29 de Dezembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.ª**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barbosa

132 - RUA DA RAINHA - 134

Garrafa	Preço
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
».....	300

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA

Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º 83. 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folia avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:500 esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500